

EDITORIAL

A Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, periódico comprometido com difusão e democratização do conhecimento científico, torna pública mais uma edição.

Por se tratar de uma revista interdisciplinar, os artigos que compõem esta edição tratam de uma variedade de temáticas a partir de diferentes áreas de conhecimento. Os (as) autores(a) dos textos são filiados a diferentes instituições e grupos de pesquisa do país e do exterior, com destaque para a região Nordeste do Brasil, com predominância de pesquisa já finalizadas (mestrado e doutorado) ou em desenvolvimento.

O artigo de Cristiane Batista da Silva Santos, *“Uma Rainha Negra entre os súditos brancos”: trajetória da intelectual negra Conceição Soares Lopes na História da Educação de Ilhéus*”, discute a trajetória da intelectual negra Maria da Conceição Soares Lopes, na cidade de Ilhéus-Bahia, entre as décadas de 1920-1990. O texto ressalta, segundo a autora, a necessidade do reconhecimento e da inserção, no ensino, das histórias invisibilizadas da população negra a partir da experiência de mulheres, a exemplo da trajetória de Conceição Lopes, que podem decolonizar o currículo da Educação Básica e, como isso, atender às determinações da Lei n. 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Maria Eunice Rosa de Jesus, autora do *“A festa como espaço de sociabilidade: saberes e celebrações na comunidade negra rural do Mulungu de Boninal-Bahia”*, resultado de sua pesquisa de doutorado, analisa as festas populares, especialmente as religiosas, em homenagem aos santos do catolicismo popular, tendo como referência a comunidade negra rural do Mulungu, localizada no município de Boninal/BA. A autora realizou uma etnografia do Jiro do Reis e a celebração a São Sebastião na referida comunidade, demonstrando as redes de sociabilidade e solidariedade construídas através dos laços de vizinhança e parentesco entre reiseiras, moradores e visitantes, bem como a manutenção desses eventos festivos através da participação e liderança feminina no espaço da festa, trazendo para a discussão a importância

das mulheres, mães, donas de casa e trabalhadoras negras rurais na condução das atividades cotidianas e, sobretudo, no cuidado da vida religiosa das comunidades/localidades.

No artigo “*Lei n. 10.639/03: transformação de realidade e sonhos no Quilombo Candeal II*” Daiane da Fonseca Pereira investiga os impactos gerados pela Lei n. 10.639/03 na realidade da Comunidade Quilombola Candeal II, localizada em Feira de Santana-BA, a partir do ingresso de estudantes da referida comunidade à Universidade Estadual de Feira de Santana, através das políticas de ação afirmativa implementadas por essa universidade. Segundo a autora, o ingresso de Quilombolas na Universidade não impacta apenas no indivíduo, posto que há um processo de transformação coletiva da/na forma como a comunidade enxerga a educação e o acesso às políticas públicas que têm por finalidade corrigir injustiças e desigualdade produzidas historicamente, como consequência do racismo estrutural.

No artigo “*Educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte na educação básica: uma análise da produção acadêmica do banco de dissertações e teses da Capes (2013 a 2023)*”, Fabiana Amorim Araújo, José Valdir Jesus de Santana, Geisa Crístian Nascimento de Aragão e José Ricardo Marques dos Santos analisam a produção acadêmica que tem como foco o ensino de Arte e a perspectiva de educação antirracista, a partir de um levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no período compreendido entre 2013 a 2023. O levantamento foi realizado tendo como foco a grande área de conhecimento “Linguística, letras e Arte; área de concentração: Artes cênicas, Artes visuais, Arte contemporânea, Música” e pesquisas realizadas no contexto da educação básica, especificamente nos anos finais do ensino fundamental. A partir do levantamento e da análise empreendida, os autores chegaram à conclusão de que o ensino de Arte tem ampliado e proporcionado reflexões sobre a educação para a relações étnico-raciais, tendo como foco temáticas variadas. Contudo, apesar dos avanços, muitos professores enfrentam desafios para desconstruírem abordagens sobre o ensino de Arte ainda impregnadas pela tradição eurocêntrica de conhecimento, que prioriza as produções artísticas europeias, invisibilizando outras produções artísticas e culturais, sobretudo dos coletivos negros. Outra problemática relevada pelas pesquisas diz respeito à falta de formação inicial e continuada dos

professores, que atuam na disciplina de Arte, para tratarem das temáticas demandadas pela Lei n. 10.639/03.

Já no artigo “*A educação infantil e as relações étnico-raciais em Vitória da Conquista-BA: uma análise do Referencial Curricular e do projeto político pedagógico de um Centro Municipal de Educação Infantil*” Geisa Crístian Nascimento de Aragão, José Valdir Jesus de Santana, Fabiana Amorim Araújo e Romilda Rodrigues da Silva analisam de que forma o Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil de Vitória da Conquista e o Projeto Político Pedagógico do CMEI Nilma Lino Gomes de Vitória da Conquista reconhecem, explicitam e orientam a construção de práticas pedagógicas antirracistas na educação infantil, em conformidade com a Lei n. 10.639/03. A partir da análise dos referidos documentos, os autores chegam à conclusão de que o PPP enfatiza o trabalho com projetos, contudo não deixa explicitado o trabalho com as relações étnico-raciais, nem sinaliza para práticas pedagógicas que visem a sua implementação. No que se refere à análise do Referencial Curricular Municipal de Educação Infantil, foi possível identificar alguns avanços, mas também um alinhamento com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, fragilizando, dessa forma, o trato pedagógico/educativo das relações étnico-raciais na educação infantil.

Rachel Carvalho, no artigo “*A governança global e democracia: considerações sobre o Consenso de Washington e o “desenvolvimento” no Brasil*”, busca compreender o conceito de governança global e qual a sua relação com a construção da democracia no Brasil. Com esse objetivo, empreende uma análise sobre a legitimação do Consenso de Washington e as narrativas sobre o que é desenvolvimento nos países classificados como subdesenvolvidos.

No “*Potencialidades e desafios para o uso sustentável do Horto Florestal urbano de Ipiaú – Bahia*”, Daiane Quele Pereira dos Santos, Valdirene Santos Rocha Sousa e Hélio Rocha Sousa Filho analisam as potencialidades e os desafios para o uso sustentável do Horto Florestal Urbano da cidade de Ipiaú, município da região Sul da Bahia. Os resultados da pesquisa apresentam um panorama que expressa as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao uso sustentável do Horto Florestal. Além disso, as análises apontaram ainda os serviços ecossistêmicos de regulação que essa área verde proporciona, de modo que o Horto Florestal

Urbano de Ipiaú traz benefícios ambientais para a comunidade e possui potencialidades que poderiam ser valorizadas.

Johnne Petterson de Sousa Araujo, no artigo “*A rotatividade no call center: um olhar a partir dos jovens de um call center em Teresina, Piauí*” busca compreender como se constitui o trabalho de jovens teresinenses em *Call Center* ante aos processos de superexploração da força de trabalho em um contexto de deformação do mundo do trabalho. Entre as conclusões, o autor afirma que os jovens consideram o trabalho no call center como um “trampolim”, sobretudo para aqueles que estão/estavam no ensino superior ou que já concluíram. Ademais, os jovens não consideravam a função que exerciam como um emprego, mais apenas um meio para custear necessidades para continuarem construindo uma outra alternativa de “projeto de vida”.

No artigo “*Manejo da água de consumo humano em assentamento rural no município de Jequié-Bahia: um processo educativo-participativo*”, de Pollyana da Silva de Magalhães, Rita de Cássia Souza de Queiros Lopes e Valdirene Santos Rocha Sousa, as autoras apresentam e analisam uma experiência de pesquisa-extensão, realizada em um assentamento rural, localizado na zona semiárida da Bahia. Segundo as autoras, os baixos níveis de escolaridade, associados à falta de capacitação e monitoramento pelos órgãos competentes, têm contribuído para o gerenciamento inadequado dos equipamentos de captação de água de chuva para consumo humano nas residências do assentamento rural investigado.

Por fim, no artigo “*Conhecendo histórias, analisando cenários: a experiência do CAT para formação de educadores do campo*”, Débora Araújo da Silva Ferraz e João Francisco da Silva Netto realizem uma reflexão acerca da formação de professores do campo nos territórios de identidade do estado da Bahia, tendo como referência o Projeto Conhecer, Analisar e Transformar - CAT, que constitui ações voltadas ao processo de formação continuada de professores da rede pública municipal, que atuam em escolas do campo do Semiárido baiano, com o objetivo de projetar uma metodologia voltada para a realidade do campo e melhorar a qualidade de suas ações no contexto da educação do campo. Segundo os autores, trata-se de uma importante ação afirmativa para a educação do campo nos territórios de identidade do estado da Bahia, visto que é uma possibilidade concreta de se construir e efetivar, na prática,



uma educação capaz de romper com a visão preconceituosa que há muito permeia a educação dos povos que habitam a área rural, e consolidar-se em uma verdadeira e autêntica educação do e no campo.

Agradecemos às autoras e autores que tornaram possível a publicação desta edição.

À todas, todos e todes, boa leitura!

Os editores.

